

CONVITE

28 de Marzo de 2021



Colóquio Latinoamericano e Caribenho de Educação em Direitos Humanos

Democracias, violências e resistências:
 tensões em tempos de diversidade e interculturalidade

27, 28 e 29 de outubro de 2021

Três Lagoas/MS, Brasil



Universidad Nacional de Quilmes



PRIMEIRA CONVOCATÓRIA



<https://www.ixcoloquioredlacedh.com/>

<https://redlatinadeedh.com.ar>



coloquioed.edh@gmail.com

Organização:



folder

Organização:

Universidad Nacional de Quilmes (UNQ – Argentina)
 Universidad Federal de Mato Grosso do Sul/CPTL (UFMS, Três Lagoas – Brasil)

Comissão Organizadora:

Ana Cláudia dos Santos Rocha (UFMS/CPTL)
 Isabelle Dias Carneiro Santo (UFMS/FADIR)
 Heloisa Helena de Almeida Portugal (UFMS/CPTL)
 Ynes da Silva Félix (UFMS/FADIR)
 Matías Penhos (UNQ – Argentina)

Comissão Acadêmica

* Ana María Rodino (Arg.-Costa Rica) / Rosario Badano (Arg.)
 * Alicia Cabezudo (Arg.) / Fabián Salvio (Arg.)
 * Rodolfo Brardinelli (Arg.) / Soledad García Muñoz (Arg/Esp.)
 * Aida Monteiro (Brasil) / Maria Nazaré Zenaide (Brasil)
 * Eduardo Bittar (Brasil) / Clodoaldo Meneguillo (Brasil)
 * Solon Viola (Brasil) / Ricardo Barbosa Lima (Brasil)
 * Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo (Brasil)
 * Jorge Padilla (Costa Rica) / Evelyn Cerdas (Costa Rica)
 * Aura Isabel Mora (Colombia) / Gladys Portilla (Ecuador)
 * Abraham Magendzo (Chile) / Victoria Flores Roa (Chile)
 * Enrique Azúa (Chile) / Rosa María Mujica (Perú)
 * Anita Yudkin (Puerto Rico) / Anaida Pascual Morán (Puerto Rico)
 * Fernando Willat (Uruguay) / Víctor Giorgi (Uruguay)

Plazos de Inscripción para presentación de trabajos / posters

Modalidades de inscripción	Plazo Final
Envío de resúmenes expandidos	28 de maio/2021
Envío de resúmenes com proposta de posters	28 de maio/2021
Divulgação de trabalhos apresentados e distribuição das mesas temáticas	28 de junho/2021
Divulgação de trabalhos aprovados para posters	28 de junho/2021
Envío de trabalhos completos (Inclusive textos de convidados para mesas redondas)	28 de agosto/2021

Informações inscrição:

<http://www.redlatinadeedh.com.ar>

<https://www.ixcoloquioredlacedh.com/>

Email:
redlatinodeedh@gmail.com

coloquioed.edh@gmail.com



Apresentação

Hodiernamente presenciaram-se grandes ameaças de retrocessos, no que tange aos Direitos Humanos, na América Latina, o aumento do “discurso do ódio” nas redes sociais, tanto de cunho racista, homofóbico, machistas, de intolerância religiosa, problemas ligados a refugiados, migração, xenofobia, atentados de cunho étnico e/ou religioso, demonstrando a necessidade de que os estudos em Direitos Humanos, não fiquem adstritos aos juristas, mas sim, nos moldes previstos no PNEHD a temática seja trabalhada de forma multi/trans/interdisciplinar na Educação Básica; na Educação Superior; na Educação Não-Formal; na Educação dos Profissionais dos Sistemas de Justiça e Segurança Pública e na Educação e Mídia.

Neste sentido a Declaração de Viena (1993) destaca que:

[...] a educação em matéria de Direitos Humanos e a divulgação de informação adequada, tanto teórica como prática, desempenham um papel importante na promoção e no respeito dos Direitos Humanos em relação a todos os indivíduos, sem distinção de qualquer tipo, nomeadamente de raça, sexo, língua ou religião, devendo isto ser incluído nas políticas educacionais, quer a nível nacional, quer internacional. (ONU, 1993, p. 9).

Portanto, a Educação em Direitos Humanos pode ser entendida como:

[...] um processo sistêmico e multidimensional que orienta a formação de sujeitos de direitos, articulando várias dimensões, como a apreensão de conhecimentos sobre direitos humanos; a afirmação de valores, atitudes e práticas que expressam uma cultura de

Direitos Humanos; a afirmação de uma consciência cidadã; o desenvolvimento de processos metodológicos participativos; e o fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção e da defesa dos Direitos Humanos. (MENDONÇA, 2010, p. 9)

Neste diapasão, o IX Colóquio da RedLaCEDH ao propor o diálogo entre discentes, docentes, pesquisadores, membros de organizações da sociedade civil ou movimentos sociais, possibilita a troca de experiências e saberes aptos a ensejar uma educação em direitos humanos para emancipação, na perspectiva de Adorno (2003), dirigida a uma autorreflexão crítica, portanto, a EDH deve ser analisada na dimensão educativo-cultural, voltada ao respeito à diversidade, à comunicação, à identidade, enfim, voltada a construção de uma consciência cidadã e do compromisso moral, na dimensão ético-social, primando por uma ética coletiva de solidariedade e tolerância; na dimensão político-educativa, pautada numa metodologia multidimensional, primando pela participação, pela não aceitação das violações, pela postura ativa, autônoma e mobilizadora e, na dimensão jurídico-educativa, partindo do conhecimento da lei por todos, capacitando os cidadãos para o exercício e defesa dos direitos humanos, individuais ou coletivos.

A educação em direitos humanos propõe, destarte, uma educação humanizadora, desta feita, educar em direitos humanos é importante, pois como esclarece Candau (2008) a EDH é hábil a formar sujeitos de direito, na esfera pessoal

e coletiva, que articulem as dimensões ética-político-social e as práticas cotidianas e concretas; a favorecer o processo de “empoderamento”, reconhecendo e valorizando grupos socioculturais excluídos e discriminados, propiciando as organização e participação ativa e, a “educar para o nunca mais”, favorecendo a construção de sociedades democráticas e humanas, através da memória, possibilitando a construção da identidade de um país, rompendo com o silêncio e a impunidade de violações dos direitos humanos.

Assim, a proposta do IX Colóquio é possibilitar a comunidade acadêmica da América Latina e Caribe e a todos(as) ligados a Educação em Direitos Humanos, formal ou informal, refletir sobre o atual cenário, com o escopo de promover uma educação para a mudança e a transformação social, pautada na dignidade humana; na igualdade de direitos; no reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; na laicidade do Estado; na democracia; na transversalidade, vivência e globalidade da educação e na sustentabilidade socioambiental. (BRASIL, 2012).

Sólon Eduardo Annes Viola salienta que:

Compreender a democracia e os direitos humanos como uma construção que se faz ao longo da história, e que tem diante de si o futuro, pressupõe atribuir à educação um lugar indispensável de formação em e para os direitos humanos, na medida em que, através do ato educativo, pode-se, senão transformar a sociedade, construir a cultura indispensável para esta transformação. Ou, como ensinava Paulo Freire (1995), se a educação por si só não muda o mundo, sem educação não se pode mudar a sociedade. (SÓLON, 2010, p.22)

IX Colóquio Latinoamericano e Caribenho de Educação em Direitos Humanos

Democracias, violências e resistências:
tensões em tempos de diversidade e interculturalidade

27, 28 e 29 de outubro de 2021
Três Lagoas/MS, Brasil

PLASOS DE INSCRIÇÃO PARA APRESENTADORES DE TRABALHOS/POSTERS: 22/03/2021 al 28/05/2021

Eixos Temáticos:
Eixo 1 - Direitos Humanos e pandemia
Eixo 2 - Diferentes formas de violência e discriminação
Eixo 3 - Educação e DH
Eixo 4 - Os DH nas instituições públicas - planos nacionais e marcos legais
Eixo 5 - Memória histórica, DH e democracia

<https://www.ixcoloquioedh.com/>
<https://redlatinaedh.com.ar>
colouioedh@gmail.com

Organização:
UFMS, Universidad Nacional de Quilmes, RedLaCEDH

Poster

Ante o exposto, a proposta do IX Colóquio é promover debates acerca da importância e dos efeitos da educação em direitos humanos, em especial, na efetivação e no respeito dos direitos humanos, na América Latina e Caribe.

O Primeiro Colóquio Interamericano de Educação em Direitos Humanos foi realizado em 2006 por iniciativa de uma equipe de pesquisadores do Centro de Direitos Humanos "Emilio Mignone" (CeDHEM) da Universidade Nacional de Quilmes (UNQ)

Argentina, a fim de instalar o debate acadêmico em torno dessa perspectiva, como a Organização das Nações Unidas vinha promovendo desde a última década do século XX.



Antecedentes e trajetórias compartilhadas: 15 anos fortalecendo a perspectiva regional em EDH

Ao mesmo tempo, desde a sua concepção, buscou-se envolver nesses intercâmbios diversos referentes de movimentos sociais e organizações da sociedade civil, bem como órgãos de organizações públicas que vinham desenvolvendo experiências de formação com esse arcabouço, a fim de enriquecer a discursos e práticas educativas em direitos humanos que ressaltam as diversas realidades do sistema educacional como um todo e, ao mesmo tempo, o transcendem. Desde então, realizaram-se diferentes edições do Encontro Acadêmico a cada dois anos, onde progressivamente uma âncora pedagógica foi aprofundando com acento na perspectiva regional, reconhecendo aquilo que nos une na diversidade cultural.

Paralelamente a esta evolução, foi construído um espaço de cooperação interacadêmica que só foi estabelecido por volta de 2011, com o apoio do Ministério da Educação da Argentina, onde a UNQ promoveu a iniciativa com os principais referentes de direitos humanos da educação superior. Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, muitos deles protagonistas dos Colóquios realizados. Desde o início, foram agregadas organizações regionais de referência, entre as quais se destacou o Instituto Interamericano de Direitos Humanos (IIDH).

Como conseqüência dessa vontade, nasceu a Rede Interamericana para o Intercâmbio de Experiências em Educação em Direitos Humanos (RIEPEEDH), que foi um primeiro esboço

avançar para um processo de institucionalização do espaço, que também desde então, manteve uma comunicação cada vez mais fluida neste campo do conhecimento.

Durante o IV Colóquio realizado no Chile, no segundo dia, foi apresentada publicamente a Rede Interamericana de Educação em Direitos Humanos (RIEDH): "Redes de educadores e educadores em direitos humanos, uma experiência latino-americana" que foi o primeiro antecedente de o atual RedLaCEDH. Em direção ao ano de 2013, em Goiás (Brasil), avançou-se na organização da montagem do espaço, onde seus membros participantes convocados durante o desenvolvimento do encontro rebatizaram o espaço como "Rede Latino-americana de Educação em Direitos Humanos". Em 2014, foi estabelecida uma agenda de trabalho de "médio prazo" entre a realização de cada Colóquio, cuja conformação foi denominada "Pré-Colóquio", ou seja, uma instância agregada que buscou estabelecer uma estratégia de planejamento maior que fortalecesse o processo de preparar e organizar os Colóquios.

A partir desses espaços internos de discussão, foi possível construir instâncias de consenso que legitimariam um projeto, uma estrutura e as diretrizes conceituais que os grupos acadêmicos que atuam como sedes desses eventos devem passar desde então. Da mesma forma, durante esse ano foi concluído o site (<https://www.redlatinadeedh.com.ar/>), um local que hoje conta com cerca de 17.000 visitas e conseguiu alcançar uma comunicação crescente e ativa que permite conhecer o calendário de atividades para o ano, bem como acesso em primeira mão a publicações científicas de prestígio e eventos ao nível do EDH.

Durante o V Colóquio em Lanús (Argentina), aconteceu a segunda Assembleia Plenária que determinou a atual nomeação do espaço: RedLaCEDH (Rede Latino-Americana e Caribeña de Educação em Direitos Humanos). A reunião dos membros proclamou também três resoluções relevantes (aprovadas por voto direto): primeiro, proclamou um estatuto orgânico (que foi aprovado no encerramento do evento); em segundo lugar, instituiu a figura de uma "Coordenação Geral" para a Rede cujo mandato de gestão abrange o período que vai de um Colóquio a outro, destacando, ainda, o de co-organizar com o grupo institucional da sede eleita para organizar o novo evento. Em terceiro lugar, as candidaturas - e a conseqüente consagração final - foram postas a debate e votadas, por definição democrática, para a organização do próximo Colóquio (modalidade que foi incorporada desde então), relegando mecanismos que até então tinham um caráter mais arbitrário. Dessa forma, consolidou-se uma estratégia de trabalho conjunto que articula professores da educação formal e não formal, de diferentes níveis de ensino, pesquisadores e extensionistas de nível superior, militantes de movimentos sociais, organizações de direitos humanos e, por fim, servidores públicos. e funcionários públicos que desenvolvam linhas de compromisso com a implantação de uma cultura de direitos humanos na América Latina e no Caribe.

Dos oito eventos realizados até o momento, quatro foram realizados na Argentina, um no Chile, um no Brasil e um no Uruguai, seguindo esta cronologia:

• **2006 (16, 17, 18 e 19 de maio)**

I Colóquio Interamericano de Educação em Direitos Humanos:

"Experiências, problemas e desafios" na Universidade Nacional de Quilmes.

Este evento foi realizado em parceria com o Instituto de Direitos Humanos da Faculdade de Ciências Sociais e Jurídicas da Universidade Nacional de La Plata e o Instituto Interamericano de Direitos Humanos (Costa Rica). Três tópicos relacionados foram abordados. "O direito à educação", "Direitos humanos como conteúdo educacional" e "direitos humanos na prática educativa". O então Relator Especial para o Direito à Educação, Dr. Vénor Muñoz, participou da reunião e proferiu a Conferência Inaugural do evento. Pesquisadores, professores e promotores de HRE do Brasil, Uruguai, Chile, Paraguai, Costa Rica, México e Venezuela também participaram do evento.

• **2008 (9 e 10 de outubro)**

II Colóquio Interamericano de Educação em Direitos Humanos:

"Direitos Humanos na Prática Educativa (na sala de aula, nas instituições e nas políticas públicas)" na Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Nacional de La Plata.

Evento organizado em colaboração entre as Universidades Nacionais de: La Plata, Quilmes e Lanús; e o Instituto Interamericano de Direitos Humanos (IIDH). Nesta ocasião, contaram com novos parceiros: a Associação das Universidades confiadas à Companhia de Jesus na América Latina (AUSJAL), a Academia Universitária do Humanismo Cristão (Chile). Entre os eventos de maior destaque, o Dr. Fabián Salvioli fez a apresentação do livro: "A universidade e a educação no século XXI. Direitos humanos como pilares da nova reforma universitária", publicado pelo IIDH; enquanto o Dr. Abraham Magendzo e a Professora Luisa Ripa estavam a cargo das principais Conferências do Colóquio.

• **2011 (9 e 10 de maio)**

III Colóquio Interamericano sobre Educação em Direitos Humanos:

"Trajetórias, Pontos Fortes, Propostas", na Universidade Nacional de Quilmes.

Na ocasião, foram organizadas treze mesas temáticas, recebendo mais de uma centena de trabalhos de diferentes províncias da Argentina e de países como Paraguai, Chile, Costa

Rica, Bolívia, Colômbia, Brasil, México, Portugal e Alemanha Além disso, foi realizada uma mesa de intercâmbio bibliográfico e dois painéis de especialistas, onde se realizaram as conferências da Dra. Ana María Rodino, do Dr. Carlos Cullen e da Subsecretaria para a Promoção da Direitos humanos do governo nacional, Marita Perceval.

• **2012 (6 e 7 de setembro)**

IV Colóquio Interamericano de Educação em Direitos Humanos:

"Experiências didático-pedagógicas de EDH. Aprendizados e desafios para a consolidação de uma cultura de respeito aos direitos humanos".

Aconteceu em Santiago do Chile, com mais de 280 participantes e uma conferência internacional de José Joaquín García-Roca (Doutor em Sociologia e Doutor Honoris causa pela Universidade Bolivariana do Chile): "Educação e Direitos Humanos. Cenários de desafios atuais e novos". O evento foi organizado pelo Instituto Nacional de Direitos Humanos do Chile e pela Universidade Nacional de Quilmes. Mais uma vez, participaram pesquisadores, organizações da sociedade civil, professores, alunos e instituições públicas e privadas de diversos países da América Latina.

• **2013 (11, 12 e 13 de setembro)**

V Colóquio Interamericano sobre Educação em Direitos Humanos:

"América Latina: fronteiras e horizontes comuns em Educação em Direitos Humanos".

Foi realizado na Universidade Federal de Goiás, Brasil e foi organizado em parceria com a Universidade Nacional de Quilmes. A professora. Luisa Ripa foi a responsável pela Conferência de Abertura, enquanto a Dra. Ana María Rodino foi a responsável pela Conferência de Encerramento. Contou com mais de 400 participantes (pesquisadores e especialistas no assunto, professores de todos os níveis, estudantes, membros de diferentes organizações da sociedade civil, referentes dos movimentos camponeses e diversos referentes territoriais).

• **2015 (28, 29 e 30 de setembro)**

VI Colóquio Latino-Americano de Educação em Direitos Humanos:

"Human Rights Education in Latin America. Construindo perspectivas e trajetórias"

foi realizado na Universidade Nacional de Lanús (Argentina) e foi co-organizado com a Universidade Nacional de Quilmes.

O cronograma de atividades ofereceu palestras (Abertura, pelo Dr. Abraham Magendzo; e Encerramento, pela Dra. Ana María Rodino e Prof. Aída Monteiro), mesas redondas com grandes referências regionais sobre EDH; e comunicações simultâneas entre os 180 palestrantes inscritos que serão distribuídos nos 10 eixos temáticos organizados por cada um dos três dias de congresso. Participaram universidades da Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Chile, Peru, Venezuela, Uruguai e Porto Rico.

• **2017 (14, 15 e 16 de setembro)**

VII Colóquio Latino-Americano de Educação em Direitos Humanos:

"Rumo aos 100 anos da Reforma Universitária de Córdoba, novas reflexões sobre a Educação em Direitos Humanos".

Foi realizado em Montevideu, Uruguai, e foi co-organizado por uma comissão interinstitucional composta por: Universidade da República; Universidade Católica do Uruguai; Instituto Interamericano de Direitos Humanos (Montevideu); Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI); Coalizão Latino-americana e Caribenha de Cidades contra a Discriminação, Xenofobia e Racismo (UNESCO); Município de Montevideu; Instituto Interamericano para Meninos, Meninas e Adolescentes; Secretaria de Direitos Humanos; Ministério da Educação e Cultura; e Universidade Nacional de Quilmes. Durante os três dias, ocorreram diversos painéis que abordaram os temas dos cinco eixos propostos, com a participação de personalidades de destaque de cada área. Cabe destacar as Conferências Inaugurais do Dr. Eduardo Bittar, e a Conferência de Encerramento, ditada pela Profa. Rosa María Mujica Barreda.

• **2019 Antofagasta Chile (23, 24 e 25 de outubro)**

VIII Colóquio Latino-Americano de Educação em Direitos Humanos:

"Educação em Direitos Humanos e Democracia na América Latina e o Caribe".

Deveria ser realizado na cidade de Antofagasta, Chile, organizado pela Universidade de Antofagasta, o Instituto Nacional de Direitos Humanos e um grupo de universidades da RedLaCEDH. Infelizmente, o Comitê Organizador foi obrigado a suspender a reunião, com base em fatos de conhecimento público e culminou com uma repressão policial generalizada - "toque de recolher" até -, ordenada pelo Presidente do Chile, Sebastián Piñera, para conter a grande mobilização social que foi organizado em resposta ao aumento da tarifa do metrô e como um repúdio às políticas econômicas do governo nacional.

2021 O IX Colóquio

Eixos temáticos:

1. Direitos Humanos e Pandemia COVID-19;
2. Diferentes formas de violência e discriminação;
3. Educação e DH;
4. Os DH nas instituições públicas - Planos nacionais;
5. Memória histórica, DH e democracia

Eixos transversais:

Na abordagem destas temáticas sugerem-se alguns possíveis eixos transversais norteadores da produção.

- Inovação didática e metodologia
- Construção de equidade igualdade.
- Multiculturalidade, não discriminação e bom viver.
- Contexto regional e cenário global.
- Participação cidadania.
- Liberdade de expressão e direito à comunicação
- Ambiente são e diverso

Metodologia

A metodologia e a estrutura geral do Colóquio foi discutido e aprovado na instância do Pre-Colóquio realizado em Três Lagoas-MS/Brasil, nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2020, de forma virtual, devido a pandemia COVID-19.

Propomos diversas modalidades. Esforços serão feitos para priorizar os espaços de encontro e diálogo. Cada eixo temático terá uma conferência central e um painel que trabalhará nela. Por sua vez, as discussões serão organizadas por tema com base nas apresentações e trabalhos livres apresentados. Não se propõe a leitura dos artigos apresentados, mas sim a abertura da discussão a partir dos "gatilhos" deles retirados. Atividades com desenho de workshops também serão propostas. Em todos os momentos, o diálogo e a troca entre os participantes serão favorecidos.



Colóquio Latinoamericano e Caribenho de Educação em Direitos Humanos

Democracias, violências e resistências:
tensões em tempos de diversidade e interculturalidade

27, 28 e 29 de outubro de 2021

Três Lagoas/MS, Brasil



Eixos temáticos: Para atingir o objetivo, propõe-se refletir sobre a EDH nos seguintes temas:

1. Direitos humanos e a pandemia

- COVID-19 Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a epidemia da doença viral COVID-19 atingiu o nível de uma pandemia global. Diante desse cenário, é necessário refletir sobre as diferentes dimensões dos direitos humanos - e suas implicações - no enfrentamento à Covid-19, entre as quais podemos destacar: (i) O direito à saúde, garantindo que bens, serviços e os equipamentos estavam disponíveis em quantidade suficiente para todos; (ii) Assegurar que as quarentenas, confinamentos e proibições de movimento de pessoas respeitem os direitos e garantias fundamentais; (iii) Proteger as pessoas privadas de liberdade em instituições penitenciárias e, especialmente, em condições de detenção sem julgamento final; (iv) Garantir a proteção dos profissionais de saúde; (v) Garantir o direito à educação, mesmo com o fechamento temporário das escolas; (vi) Foco na situação de vulnerabilidade e nos impactos desproporcionais da violência contra

mulheres, meninas e meninos; (vii) Eliminar a discriminação e o estigma e proteger a privacidade do paciente; (viii) Garantir que as populações marginalizadas pela desigualdade social possam ter acesso aos serviços de saúde sem qualquer discriminação.

2. Diferentes formas de violência e discriminação.

Existem grupos e coletivos em nosso continente que são especialmente violados em seus direitos e afetados pela discriminação, por isso é importante considerar algumas questões em particular. Gênero e orientações sexuais não hegemônicas. Migração e vulnerabilidades Contrabando e tráfico de pessoas Pessoas com deficiência Violência institucional Discriminação étnico-racial Infância e adolescência. Povos indígenas / indígenas e afrodescendentes.

3. Educação e direitos humanos.

Trata-se de analisar experiências e formular propostas sobre a inserção dos direitos humanos nos currículos dos diferentes níveis de ensino, bem como os desafios didático-pedagógicos que isso acarreta. Isso inclui a formação de professores e educadores em e para os direitos humanos. Bem como, compartilhar experiências de educação não formal em diferentes áreas: comunidades, grupos, instituições de confinamento, organizações sindicais, organizações de direitos humanos, entre outros.

4. Direitos humanos nas instituições públicas - Planos nacionais. É necessário compartilhar um diagnóstico, a situação dos avanços, obstáculos e desafios dos Planos Nacionais e seus graus de implementação. Os Estados, garantidores de direitos, devem promover a formação de técnicos e funcionários com compromisso social e promover formas de relacionamento e procedimentos em conformidade com a dignidade humana.

5. Memória histórica, direitos humanos e democracia. Esse eixo é central para a educação em direitos humanos na região e a recuperação da memória histórica constitui um elemento fundamental para o aprofundamento das democracias. Essa noção de memória histórica inclui a consideração das violações dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos e culturais no passado recente, bem como ao longo de nossa história como continente e como são produzidas e reproduzidas hoje.

Eixos Transversais: Ao abordar essas questões, alguns possíveis eixos transversais de produção são sugeridos.

- Inovação didática e metodologia
- Construção de equidade e igualdade.
- Multiculturalismo, não discriminação e bom viver.
- Contexto regional e cenário global.
- Participação cidadã.
- Liberdade de expressão e direito à comunicação
- Ambiente saudável e diverso

Universidades e organismos asociados a Rede Latinoamericana de Educação em Direitos Humanos (REDLATINEDH):

Informações inscrição:

<http://www.redlatinadeedh.com.ar>

<https://www.ixcoloquioredlacedh.com/>

Email:
redlatinoamericanadeedh@gmail.com

coloquiored.edh@gmail.com

Universidad Nacional de Lanús (UNLa, Argentina) / Universidad Nacional de La Pampa (UNLPam, Argentina) / Universidad Nacional de Quilmes (UNQ, Argentina) / Universidad Nacional de Río Cuarto (UNRC, Argentina) / Universidad Nacional de Rosario (UNR, Argentina) / Universidad Nacional de Santiago del Estero (UNSE, Argentina) / Fac. de Filosofía y Humanidades - Universidad Nacional de Córdoba (UNC, Argentina) / Universidad Autónoma de Entre Ríos (UADER) / Universidad Tecnológica Privada de Santa Cruz de la Sierra (UTEPSA, Bolivia) / Universidad del Estado de Bahía (UNEB, Brasil) / Universidad Federal da Paraíba (UFPB, Brasil) / Universidad Federal de Pernambuco (UFPE, Brasil) / Universidad Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS, Brasil) / Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS, Brasil) / Universidad Estadual de São Paulo (UNESP-Marília, Brasil) / Universidad Estadual de São Paulo (UNESP-Baurú, Brasil) / Universidad Federal de Goiás (UFG, Brasil) / Universidad Católica do Salvador / Universidad de Univille (Joinville, Brasil) / Instituto Federal de Educación Ciencia y Tecnología de Río de Janeiro (ITRJ) / Universidad Autónoma Latinoamericana de Medellín (UNAUOLA, Colombia) / Universidad Uniminuto (MD, Colombia) / Universidad Tecnológica de Pereira (UTP, Risaralda Colombia) / Universidad del Tolima (UT, Colombia) / Universidad Distrital Francisco José de Caldas (Colombia) / Universidad Pedagógica Nacional (Colombia) / Universidad Nacional de Costa Rica (UNA, Costa Rica) / Instituto Interamericano de Derechos Humanos (Costa Rica) / Universidad de Antofagasta (UA, Chile) / Universidad Academia de Humanismo Cristiano (Santiago, Chile) / Universidad de las Américas (Chile) / Universidad Católica Silva Henríquez (UCSH, Chile) / Instituto Nacional de Derechos Humanos (INDH, Chile) / Red de Equipos de Educación en DDHH (REEDH, Chile) / Instituto de Investigación y Estudios en Cultura de Derechos Humanos (CulturaDH, México) / Instituto Peruano de Educación en Derechos Humanos y la Paz (IPEDHP, Perú) / Universidad de Puerto Rico (UPR, Puerto Rico) / Universidad de la República (UdelaR, Uruguay) / Universidad Católica del Uruguay (UCU, Uruguay) / Instituto Interamericano del Niño, Niña y del Adolescente (IIN, Uruguay) / Universidad de Los Andes de Mérida (ULA, Venezuela) / Fundación Universitaria de Escobar (FUPE, Bs.As., Argentina)